

CENÁRIO DE MORBIDADE HOSPITALAR POR HANSENÍASE NO BRASIL: UM ESTUDO RETROSPECTIVO (2011 A 2020)

Scenario of Hospital Morbidity Due to Leprosy in Brazil: a Retrospective Study (2011 to 2020)

Gabriela Pereira Valadares¹; Vanessa Resende Souza Silva²; Léa Cristina Gouveia³; Elisa Lopes de Oliveira⁴; Roseane Bertolin de Miranda⁵; Túlio Jorge Franco⁶; Paulo Ricardo Gonçalves Guimarães⁷

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, de caráter crônico, causada pelo microrganismo *Mycobacterium leprae*, que é altamente infectante, mas com baixa patogenicidade. A doença é caracterizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma das doenças infecciosas mais negligenciadas no mundo, atingindo principalmente indivíduos vulneráveis socioeconomicamente. Foi realizada uma pesquisa retrospectiva (2011 a 2020), da morbidade hospitalar por hanseníase nas Unidades Federativas do Brasil. A busca se deu através do acervo de dados do Ministério da Saúde (DATASUS), sendo esses dados normalizados de acordo com os valores populacionais fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Posteriormente, os dados foram tabulados e analisados através do *Software R*[®]. Foram consideradas diferenças estatisticamente relevantes quando $p < 0,05$. Assim, foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as morbidades hospitalares por hanseníase nas diferentes macrorregiões ($p < 0,05$), com diferenças entre as regiões Sudeste e Sul, Sudeste e Norte, bem como Sudeste e Centro-Oeste. Para as regiões Norte, Nordeste e Sul, não foram observadas modificações significativas entre os dois quinquênios analisados. Por fim, todas as regiões demonstraram correlação significativa, mas sendo positiva somente para as regiões Centro-Oeste, Norte e Sul. O estudo verificou que, apesar dos grandes esforços para a redução das taxas de pacientes com hanseníase, o cenário ideal ainda não foi alcançado, sendo indicada uma variabilidade na morbidade hospitalar por hanseníase nas macrorregiões do Brasil. Portanto, é necessário maior investimento para otimizar a redução da transmissão da hanseníase, o que pode ser alcançado através de medidas como a promoção de educação em saúde, melhoria nos cuidados aos pacientes com hanseníase, melhoria na organização dos serviços de saúde e controle do agravamento.

Palavras-chave: Pré-eclâmpsia. Pré-Natal. Aspirina. Prevalência. Disseminação de Informação.

1. Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Mineiros/GO, Brasil;
2. Doutora em Imunologia e Parasitologia Aplicadas, docente do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), Mineiros/GO, Brasil;
3. Mestra em Nutrição e Alimentos, docente do do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), Mineiros/GO, Brasil;
4. Médica Esp. em Medicina de Família e Comunidade, docente do curso de Medicina da Faculdade Morgana Potrich (FAMP), Mineiros/GO, Brasil;
5. Mestra em Nutrição e Alimentos, Médica Esp. em Dermatologia, docente do curso de Medicina da Faculdade Morgana Potrich (FAMP), Mineiros/GO, Brasil;
6. Médico Esp. em Clínica Médica, docente do curso de Medicina da Faculdade Morgana Potrich (FAMP), Mineiros/GO, Brasil;
7. Médico Esp. em Neurologia, docente do curso de Medicina da Faculdade Morgana Potrich (FAMP), Mineiros/GO, Brasil.

